

# INFORMAÇÃO E SEGURANÇA PARA PROFISSIONAIS DO MERCADO FINANCEIRO.



PUBLICIDADE

ESTADAO.COM.BR

O ESTADO DE S. PAULO

JORNAL DA TARDE

AGÊNCIA ESTADO

ELDORADO AM

ELDORADO FM

ILOCAL

CLASSIFICADOS ZAP



# Jornal da Tarde



## ÍNDICE GERAL

Conteúdo Livre

Cidade

Mundo

Economia

Esportes

Variedades

Tabelas do esporte

BLOG

Advogado de Defesa

Jornal da Tarde

Buscar

Busca local

LISTA0.com.br

Sexta-feira, 6 novembro de 2009

▶ edições anteriores

## VARIEDADES

[ÍNDICE GERAL](#) | [ÍNDICE DA EDITORIA](#) | [ANTERIOR](#) | [PRÓXIMA](#)


Ernesto Rodrigues/ AE

### Edifício dos artistas

**Copan revela talentos que vivem em meio a 5 mil moradores e têm uma vista inspiradora**

**Gilberto Amendola,**  
[gilberto.amendola@grupoestado.com.br](mailto:gilberto.amendola@grupoestado.com.br)

Embora atraente em suas curvas, o filho renegado do arquiteto Oscar Niemeyer repousa sólido e concreto no coração da cidade. Com seus 1.160 apartamentos, divididos em seis blocos de 32 andares, o Copan é o responsável por abrigar aquilo que o poeta Fernando Pessoa chamou de a fauna maravilhosa do fundo do mar da vida. “Nós temos moradores de todos os tipos, profissões, classes sociais e idades. Um pouquinho do mundo inteiro mora no Copan. Seja por comodidade ou romantismo temos, por exemplo, muitos artistas espalhados por aqui”, diz o síndico Affonso Celso Prazeres de Oliveira, 70 anos, 46 deles vividos no edifício.

Oliveira tem razão. Mas, apesar de já ter sido o endereço residencial de Plínio Marcos (1897-1976), Cauby Peixoto e Di Cavalcanti (1897-1976), e abrigado gravações de filmes e comerciais, o Copan só agora, 43 anos após sua inauguração, parece cumprir sua vocação artística. Pelas ‘veias’ do Copan, desenhado por Niemeyer em 1966, corre o sangue de músicos, artistas plásticos, fotógrafos e gente que só respira arte. Um vão livre do prédio, por exemplo, já ganhou cara de galeria.

Mauricio Adinolfi, 31 anos, vai expor ali, a partir do

só assinantes  
**VERSÃO ADOBE em PDF**

Links Patrocinados

Anúncios Google

#### [Apto Frente Para o Mar](#)

2, 3 e 4 Dorm. Terraço com Churrasqueira. Praia Grande.  
[www.stuhlberger.com.br](http://www.stuhlberger.com.br)

#### [Galeria de Gravura](#)

Venda de Gravuras. Autênticas Assinadas p/ artistas. 11 34736950  
[www.galeriadegravura.com.br](http://www.galeriadegravura.com.br)

#### [Apto ideal na Pompéia](#)

Muito Bem Localizado Conheça as Opções de Planta.  
[www.DomineSeuEspaco.com.br](http://www.DomineSeuEspaco.com.br)

#### [Janelas Anti-Ruído](#)

Instalação com sistema s/ Quebra de Paredes. Rápido, limpo e seguro!  
[www.AtenuaSom.com.br/Jane](http://www.AtenuaSom.com.br/Jane)

#### [Assoalhos Marajoara](#)

SP e Campinas - 11.3862.6274 ou 19.3234.3673 - Assoalhos/Tacão/Deck  
[www.assoalhosmarajoara.com](http://www.assoalhosmarajoara.com)

dia 17, seu projeto Sobre Mar Madeiras e Outros Animais. Trata-se de pinturas e colagens sobre madeiras encontradas nas ruas de São Paulo. “Moro no Copan há sete anos. Espero que esse trabalho abra portas para novas exposições aqui no prédio”, conta.

Adinolfi fala que viver no Copan é fundamental para o seu trabalho. “Eu encontro o meu material quando caminho ou ando de moto pelo centro da Cidade. É neste pedaço de São Paulo que concentro meu esforço criativo”, diz. “Além disso, viver no Copan é pensar o mundo a partir do interesse coletivo. Nada aqui pode ser decidido tendo apenas o indivíduo como ponto de partida.”

Assim como Adinolfi, outros artistas com obras intimamente conectadas com a cidade ainda vivem por lá. Beto Guilger, 39 anos, artista plástico famoso por trabalhos de intervenção pública, sentiu-se tão atraído pelo edifício que resolveu transformar um apartamento do bloco F em seu ateliê. “Quando as pessoas vêm aqui, eu já sei que não estão só procurando arte, mas querem conhecer o Copan por dentro.” Guilger acredita que viver no prédio mudou sua percepção artística. “Morar neste edifício é cruzar com milhares de pessoas diariamente. É estar mais aberto para outras influências. Apesar de tudo isso, o Copan não é um caos. É um lugar organizado”, garante.

O fotógrafo Cláudio Freitas, 49 anos, conta que desde adolescente, quando corria o centro visitando lojas de disco, tem o prédio como inspiração. Como fotógrafo, aprecia a luz que entra pela janela, sobretudo quando a vista é o pôr do sol. “Do alto do Copan tem uma cidade que só eu vejo. Gostaria de expor minhas fotos aqui, acho lindo. Que outro lugar ficaria próximo a empresários, putas e travestis e, ainda assim, seria um lugar seguro?”

Tuba Caruso, 28 anos, é músico, ama o Copan, mas infelizmente não conseguiu ensaiar dentro do seu apê. “Sou baterista de uma banda de rock, os Feichecleres. Se ainda fosse um violãozinho, eu arriscava”, brinca. “Cara, aqui no Copan é assim. A gente entra no elevador e conhece gente nova. Em menos de um minuto estamos no apartamento de uma pessoa desconhecida, tomando cerveja e conversando sobre a vida.”

O cineasta, roteirista e escritor Jean-Claude Bernardet, 73 anos, é o morador que não se deixa levar pelo ‘oba-oba’ da diversidade. “Isso é uma ilusão dos anos 60, os moradores de blocos diferentes pouco se conhecem, não acredito nisso. É como se morássemos em prédios diferentes. A diversidade está no entorno. No menino chapado de crack ocupando a mesma calçada de um executivo de banco.” Mesmo assim, Bernardet enxerga vantagens de morar no 30ª andar do Copan. “Minha escrivaninha fica de frente para a janela. Quando ocorrem tempestades e relâmpagos, assisto a um espetáculo natural.”

Yves Hernot, 59 anos, pintor franco-australiano que também vive e cria no prédio, é outro que resume bem o que é viver ali. “Morar no Copan é como morar em um museu.”

**CIDADE COPAN****115**

metros de altura nos andares altos, a vista se estende até a Cantareira

**1.160**

Apartamentos divididos em 6 blocos. Os maiores estão nos blocos A, C e D

**5 mil**

Moradores que dividem apenas 221 vagas na garagem

**82**

Lojas a área de convivência tem locadoras, cafés, temakerias

**20**

quitinetes com 26 metros quadrados no bloco B

**DIVIRTA-SE**

Sobre mar, madeiras e outros animais.

Exposição de Mauricio Adinolfi. Abertura: dia 17, das 19h às 22h30. No Copan (foyer e galeria). Av. Ipiranga, 200, centro. De 2ª a 6ª, das 10h às 18h. Até 17 de dezembro. Grátis

Estadao.com.br | O Estado de S.Paulo | Jornal da Tarde | Agência Estado | Rádio Eldorado | Listas OESP

Copyright © Grupo Estado. Todos os direitos reservados.